

PARECER CONSUBSTANCIADO (CEP)

Identificação do Projeto

Título da Pesquisa: Currículo Prescrito vs. Currículo Praticado: os Jogos Esportivos de Bola na Educação Física de Escolas Estaduais de Manaus-AM

Pesquisador Responsável: Emynna Cavalcante Guimarães

Área Temática: Não se aplica

Versão: 1

Instituição Proponente: Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Patrocinador Principal: Não informado (prováveis recursos próprios)

Dados do Parecer

Apresentação do Projeto/Resumo

De acordo com informações preenchidas no formulário em 01/10/2025, 20h00, seguem informações gerais sobre o projeto em análise:

Introdução: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) estabeleceu diretrizes comuns para todos os componentes curriculares da Educação Básica, incluindo a Educação Física. Para essa área, a BNCC propõe uma abordagem que valoriza seis unidades temáticas (jogos e brincadeiras, esportes, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura) e enfatiza o papel do corpo como meio de expressão e construção de sentidos socioculturais. Além disso, reconhece o corpo como meio de expressão individual e coletiva, atribuindo à Educação Física o papel de articular o movimento humano a seus significados sociais, culturais e históricos (Gaya; Gaya, 2013; Impolcetto; Moreira, 2023). Dentro da unidade temática “esportes”, os Jogos Esportivos de Bola (JEB) ocupam um papel central. Segundo Canan (2022), os JEB constituem um grupo de modalidades que utilizam uma bola (ou móbil) como elemento de interação e disputa, caracterizando-se por regras oficiais, lógica funcional própria e institucionalização. Esses jogos são frequentemente divididos em quatro grandes categorias: esportes de invasão, rede/parede, campo e taco e precisão (Canan, 2022; Oliveira et al., 2023; Guimarães, 2024). Embora a BNCC forneça uma estrutura nacional comum, cabe aos estados e municípios a tarefa de adaptar essas diretrizes às realidades locais por meio de documentos próprios. No estado do Amazonas, a implementação da BNCC se deu por meio do Referencial Curricular Amazonense (RCA), o qual contempla os JEB de forma contínua em todos os anos do Ensino Fundamental (Guimarães, 2024). Essa recorrência nos anos finais, reforça a importância de se investigar como tais conteúdos são efetivamente trabalhados no cotidiano escolar. Contudo, conforme apontam Amaral (2020) e Prado (2023), persistem desafios significativos na transposição do currículo prescrito para a prática docente. Apesar dos avanços normativos, ainda se observam lacunas entre a teoria curricular e o cotidiano das aulas, tornando essencial compreender como as propostas curriculares são efetivamente vivenciadas e percebidas pelos estudantes. O distanciamento entre o currículo prescrito e o currículo praticado pode comprometer os objetivos formativos da Educação Física escolar. Diante desse cenário, torna-se urgente compreender o que realmente chega ao aluno nas aulas de Educação Física. Ou seja: quais conteúdos previstos na BNCC e no RCA, relativos aos JEB, são efetivamente trabalhados pelos professores de Educação Física no 9º ano do Ensino Fundamental? E, ainda, quais são reconhecidos pelos estudantes como aprendizagens significativas? Tais indagações são cruciais não apenas para avaliar a implementação curricular, mas também para refletir sobre a formação docente, as condições

estruturais das escolas e as possibilidades de aprimoramento da prática pedagógica na rede pública estadual de Manaus-AM.

Desenho da Pesquisa: Observacional, descritivo-exploratório, transversal, com abordagem mista (quali-quantitativa).

Metodologia Proposta: Fontes/Dados: análise documental (BNCC/RCA e planejamentos docentes), observação não participante de aulas selecionadas ao longo de um semestre, questionários para professores e para estudantes (pós-aula e ao final do período para conhecimento declarativo); Procedimentos de Coleta: visitas às escolas, observação sistemática, aplicação de instrumentos a docentes e discentes; Instrumentos: roteiro de observação das aulas; questionário a docentes (planejamento/práticas); questionário discente (motivação/satisfação após aula; conhecimento declarativo ao final).

Metodologia de Análise dos Dados: Quantitativa: estatística descritiva (médias, desvios, frequências) e comparações simples entre turmas/escolas (sem detalhamento de testes no material consultado); Qualitativa: análise de conteúdo temática sobre registros de observação e respostas abertas dos instrumentos.

Participantes: Escolas públicas estaduais, estimando 8 escolas; Estudantes do 9º ano (adolescentes de ~13–16 anos), sendo estimada a média de 30 a 40 alunos por turma de 9º ano, por escola; e professores de Educação Física de escolas estaduais, sendo estimado 1 a 2 por escola; número estimado por escola/turma não especificado no material consultado. Totaliza entre 248 a 336 participantes

Critérios de Inclusão: Para Escolas: Públicas da rede estadual, zona urbana de Manaus, com turmas de 9º ano em funcionamento regular e professores licenciados em Educação Física atuando na disciplina; para professores: Licenciados em Educação Física, ministrando aulas para turmas de 9º ano no período da coleta, com vínculo ativo na rede estadual (efetivo ou contratado); para estudantes: Matrícula ativa no 9º ano das escolas selecionadas, 13–16 anos, participação regular nas aulas de EF ($\geq 75\%$ de frequência no bimestre anterior).

Critérios de Exclusão: Para escolas: Em situação irregular de funcionamento, em fechamento ou reestruturação administrativa; evasão $>30\%$ no ano letivo; ausência de espaço físico mínimo para EF (quadra, pátio ou área equivalente); para professores: Afastados (licença médica, licença-prêmio ou outros) durante a coleta; em estágio probatório ou com <3 meses de atuação na escola; não licenciados em EF ministrando provisoriamente; para estudantes: Restrição médica permanente que impeça atividades físicas; $<75\%$ de frequência em EF no bimestre anterior; ingresso há <2 meses na turma (transferência recente).

O estudo é multicêntrico: Informa que sim

Instituições envolvidas (Nome, Cidade, Estado, País): Informa que a pesquisa será realizada em 8 (oito) escolas públicas da rede estadual de ensino, localizadas na zona urbana de Manaus, Amazonas, Brasil. As instituições serão selecionadas após aprovação do CEP e obtenção dos Termos de Anuência Institucional junto à Secretaria de Estado de Educação do Amazonas (SEDUC-AM) e às direções escolares. Localização: Manaus, Amazonas, Brasil

Cronograma de Execução:

Etapas que dispensam autorização ética: revisão de literatura, análise inicial de documentos curriculares e elaboração de projeto de pesquisa e qualificação previstos para término em Julho/2026. **Etapas que necessitam autorização ética:** contato com escolas e participantes, observação de aulas, aplicação de questionários, registros de campo com previsão de início para Agosto/2026.

Orçamento Financeiro: Aprox. R\$ 1.090,00, com previsão de uso de recursos próprios.

Objetivos da Pesquisa

De acordo com informações preenchidas no formulário em 15/10/2025, 20h00, os objetivos descritos são:

Objetivo Primário: Analisar a correspondência (ou lacunas) entre o currículo prescrito e o
Objetivos: Analisar em que medida os conteúdos relacionados aos JEB previstos nos documentos curriculares para a Educação Física no 9º ano são efetivamente incorporados nas práticas pedagógicas e nas aprendizagens percebidas pelos alunos em escolas públicas estaduais de Manaus-AM.

Objetivos Secundários: 1) Mapear os conteúdos relacionados aos JEB nos documentos curriculares (BNCC e RCA) quanto a organização, estrutura e diretrizes para o ensino na Educação Física do 9º ano; 2) Descrever as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores de Educação Física, com foco nos JEB, a partir de metodologias, planejamento de ensino e organização das aulas; 3) Identificar a percepção dos alunos sobre as aulas de Educação Física e o que eles reconhecem como aprendido em relação aos conteúdos abordados sobre os JEB; e 4) Avaliar o conhecimento declarativo dos alunos em relação aos conteúdos efetivamente trabalhados nas aulas.

Avaliação dos Riscos e Benefícios

De acordo com informações preenchidas no formulário em 01/10/2025, 20h00, os riscos e benefícios da pesquisa são:

Riscos: Relata no TCLE professores, pais e responsáveis “riscos mínimos” e no TALE “riscos pequenos. Envolvem possíveis desconfortos psicológicos/emocionais (constrangimento ao responder questionários, receio de represálias, ansiedade; em docentes, sensação de avaliação/pressão), riscos de confidencialidade (quebra de sigilo, exposição de dados, identificação) e fadiga pós-aula no preenchimento dos instrumentos. Serão minimizados por meio de esclarecimento prévio e voluntariedade, anonimato com códigos, observação não intrusiva, questionários breves, ausência de avaliação individual ou julgamento docente, armazenamento seguro com acesso restrito, direito de recusa/desistência sem prejuízo e canal permanente de contato.

Benefícios: Relata em TCLE Professores e pais e responsáveis “que não há benefícios diretos e imediatos” e em TALE informa que “neste momento, não vai mudar muita coisa”. Diretamente, promove reflexão crítica de docentes sobre práticas e de estudantes sobre aprendizagens, com devolutiva formativa e valorização das vozes discente. Indiretamente, aprofunda a compreensão das lacunas entre currículo prescrito e praticado, informa a implementação da BNCC/RCA, subsidia políticas e formação docente, dá visibilidade às práticas escolares e gera dados para formação continuada. Para a comunidade científica e a sociedade, avança o conhecimento sobre currículo e ensino de esportes na Região Norte, ainda pouco investigada.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa

Projeto acadêmico vinculado à UFAM. O material consultado indica coerência geral entre problema, objetivos e procedimentos propostos. Não foram identificadas informações sobre vínculo a programas de IC/PPG no documento analisado. Equipe adicional (além da pesquisadora responsável) não detalhada no material consultado.

Considerações sobre os Termos de Apresentação Obrigatória

1. **Carta de Anuência (SEDUC/Escolas):** Não apresentado. Em seu lugar, é apresentado um modelo de “Solicitação de Anuência”
2. **TCLE/TALE (Termos de Consentimento/Assentimento):** Precisam de correções.
3. **Instrumentos de pesquisa (questionários, roteiros):** Precisam adequações.
4. **Cronograma:** Adequado
5. **Brochura do Pesquisador/Trabalho Completo:** Apresentada

Recomendações

1. **SUGERE-SE** inserir capa, contracapa conforme ABNT. Identificação de que tipo de pesquisa se refere (PIBIC/PAIC, Mestrado, Doutorado – nestes casos, incluir programa vinculado), nome de orientador (se aplicável).

Pendências e Lista de Inadequações

O presente protocolo apresenta as seguintes inadequações que devem ser sanadas:

1. **SOLICITA-SE** apresentar **Cartas de Anuência institucionais** (SEDUC-AM e de cada escola participante), em papel timbrado, com identificação do responsável, período de vigência e autorização para visitas e coletas em ambiente escolar (Res. CNS 466/2012; Res. CNS 510/2016).
2. **SOLICITA-SE** correção nos **TCLE (responsáveis/professores)** e **TALE (adolescentes)**, nos seguintes pontos: retirar gradação do risco (mínimos, muito pequenos), identificando de forma mais concreta os riscos. Incluir seção sobre **indenização por danos** (Res. CNS 466/2012, itens IV.3 e correlatos). Inserir contatos do CEP.
3. **SOLICITA-SE** que seja retirado dos instrumentos identificação por nome, para evitar constrangimentos e possíveis vazamentos de informação (preservar o anonimato).

Mediante o exposto, APRESENTAR (anexar) Carta Resposta, indicando ponto-a-ponto o que foi solicitado neste parecer. SOLICITA-SE que as respostas sejam enviadas na ordem em que aparecem nas considerações do parecer, indicando-se também a LOCALIZAÇÃO DAS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES, as quais devem ser DESTACADAS EM AMARELO NOS VÁRIOS DOCUMENTOS DO PROTOCOLO que tenham sido alterados.

Comentários à Critério do CEP

“O(A) pesquisador(a) responsável tem 30 dias para responder a este parecer, RESPONDENDO a TODAS as PENDÊNCIAS, conforme as determinações da NORMA OPERACIONAL nº 001/2013, e deve implementar as alterações no PROTOCOLO DE PESQUISA NA PLATAFORMA BRASIL, de forma a gerar novo arquivo, PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO, com as alterações. Reiteramos atenção à possível necessidade de READEQUAR O CRONOGRAMA NA RESPOSTA, assegurando que o contato com os participantes somente ocorra após a aprovação do protocolo pelo Sistema CEP/CONEP.

Documentos consultados

Tipo de Documento	Nome do Arquivo	Data da Postagem
Brochura Completa Projeto	Emyнна_Cavalcante_Guimarães (1).pdf	01/10/2025
TCLE (professores)	TCLE (professores) – Emyнна C Guimarães.pdf	01/10/2025
TCLE (professores)	TCLE (responsável) – Emyнна C Guimarães.pdf	01/10/2025
TALE	TALE – Emyнна C Guimarães.pdf	01/10/2025

Situação do Parecer**Com Pendências**